

Pesquisa

“Identificação e Caracterização de Iniciativas de Agricultura Urbana e Periurbana (AUP) em Regiões Metropolitanas Brasileiras”. (Dados parciais)

Esta pesquisa é resultado de acordo mediado pelo Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS) e assinada entre REDE – Rede de Intercâmbio de Tecnologias Alternativas e a FAO, em parceria do IPES - Promoción Del Desarrollo Sostenible, com sede em Lima (Peru), e outras instituições localizadas nas 11 regiões metropolitanas brasileiras, onde o levantamento foi realizado.

Realizada em seis meses, a pesquisa adotou a seguinte metodologia:

- 1) Definição dos conceitos de Agricultura Urbana e Periurbana
- 2) Elaboração de uma lista inicial de iniciativas (mapa geral das regiões)
- 3) Seleção de iniciativas a serem focadas em cada região metropolitana (aplicação de questionário para aprofundar informações);
- 4) Realização de encontros regionais para apresentação de resultados
- 5) Encontro nacional para proporcionar troca de experiências entre os atores das diferentes regiões metropolitanas e referendar as diretrizes para a política nacional.

As áreas metropolitanas pesquisadas foram organizadas em três grupos regionais:

- 1) Sul/Sudeste (Porto Alegre, Curitiba, São Paulo, Rio de Janeiro e Belo Horizonte)
- 2) Norte-Nordeste (Salvador, Recife, Fortaleza e Belém)
- 3) Centro-Oeste (Brasília e Goiânia).

Resultados parciais da pesquisa:

- 1) Nas 11 regiões, foram identificadas 635 iniciativas de Agricultura Urbana e Periurbana.
- 2) 537 foram citadas como tendo atividades de produção vegetal; 109 como atividades de produção animal; 12 como produção de insumos; 248 como atividades de comercialização; 66 como de transformação e 175 como atividades de serviços. OBS: Foram localizadas iniciativas que combinam mais de um tipo de atividade. Em função disso, o total de iniciativas não confere com a soma do número de iniciativas por tipo de atividade.
- 3) Para 635 atividades de Agricultura Urbana e Periurbana, 396 ocorrem no município centro das regiões metropolitanas e 247 em outros municípios da região metropolitana.
- 4) Em relação ao conceito e às atividades relacionadas com a Agricultura Urbana e Periurbana, 46% das iniciativas são de produção vegetal, 10% de produção animal (pequenos, médios e grandes animais), 1% vinculada à produção de insumos, 22%

Assessoria de Comunicação

com atividades de comercialização, 6% relacionadas à transformação e beneficiamento de produtos e 15% relacionados à prestação de serviços, como assessorias técnicas, capacitação, articulações de redes de Agricultura Urbana e Periurbana, entre outros.

Um comparativo entre as grandes regiões estruturadas para a pesquisa pode ser feito por meio da porcentagem de iniciativas por região:

- 1) Norte/Nordeste: foram identificadas 18% do total de iniciativas
- 2) Centro-oeste: 23%
- 3) Sul/Sudeste: 59%.

Sobre a diversidade de atividades encontradas dentro das tipologias construídas para dar suporte ao conceito de AUP apresentamos o quadro abaixo:

Tabela: Principais citações por Tipo de Atividades das listas.					
Iniciativas da Lista					
Prod.Vegetal	Prod. Animal	Prod. de Insumos	Comercialização	Transformação	Serviços
Hortas, plantas anuais, medicinais, árvores nativas MT, Sistema agroflorestais, ornamentais, extrativismo	Peixe, vaca, aves, camarão	Mudas, semente, implementos agrícolas, troca de lixo por alimentos, fertilizantes, reciclagens.	Produtos hortas, lavoura anual, doces, peixes, plantas medicinais, programas de compra direto da roça, vendas para sacolões, grupos de consumos-clubes de compras, entrega a domicílio, feiras agroecológicas e orgânicas, feiras virtuais	Remédios caseiros, doces, plantas medicinais (secas, cascas, extratos), perfumes, farinhas, gomas, tucupi, beijus, cocadas, sucos, geléias, pão, preparação de alimentos, agroindústria, multimistura, artesanatos, reciclagens, compostagem.	Compra coletiva, Formação, atendimento à saúde, assessoria técnica, Ed. Ambiental, Articulação de redes, fóruns e mobilização comunitária, incubadoras de cooperativas, certificação participativa, capacitação de consumidores, orientação nutricional, micro crédito, banco de sementes nativas e crioulas, logística para distribuição de produtos, escolas técnicas, pesquisa, assessoria para políticas públicas, turismo sustentável,

A maioria das iniciativas são apenas projetos, apesar de em alguns locais haver maior organização, a exemplo das iniciativas de Curitiba, relacionadas aos programas da Prefeitura Municipal e às atividades da Ação Social da Igreja Católica. Minas Gerais apresenta uma política mais estruturada, em função de Lei Estadual de Agricultura Urbana, aprovada em 2006.

Considerando o momento da pesquisa, destaca-se:

- 1) A importância da cultura local, relacionada ao tipo de atividade e produtos cultivados, transformados e comercializados, incluindo extrativismo, e a necessidade de dar atenção às particularidades regionais;
- 2) A identificação de uma agricultura periurbana que compete com áreas residenciais, reforçando o peso, no Brasil, o processo de urbanização.
- 3) Chama atenção também para um possível tratamento especial do tema Agricultura Urbana e Periurbana nas políticas urbanas vinculadas às Políticas de Segurança Alimentar Nutricional.
- 4) A diversidade de atores que promovem e participam das iniciativas de Agricultura Urbana e Periurbana, indicando a existência de alianças sociais
- 5) O grande envolvimento dos parceiros locais e a grande diversidade de atores envolvidos com atividades de Agricultura Urbana e Periurbana revela a amplitude de interesses, motivando o envolvimento com o tema e a necessidade de articulação entre vários setores para a elaboração e implantação de políticas para Agricultura Urbana e Periurbana.

Ivana Cristina Lovo

Coordenação da Pesquisa representando REDE e IPES.